

PLANO DE TRABALHO DE MERCOCIDADES 2024

**Presidência de São Paulo
Prefeito Ricardo Nunes**

DiverCIDADES: Inclusão para a Agenda 2030

Plano de trabalho

O presente documento apresenta a proposta de plano de trabalho a ser executada pela XXVIII Presidência da Rede MERCOCIDADES, sob a liderança do Prefeito da Cidade de São Paulo (Brasil), Ricardo Nunes. A seguir, detalham-se os principais eixos temáticos do trabalho inspirados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, com vistas a apoiar um compromisso regional de cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que baseiam, por lei, todas as políticas públicas municipais de São Paulo.

1. Cidades globais e sustentáveis

Parte da necessidade de dar respostas imediatas às mudanças climáticas e à degradação ambiental, compreendendo que os governos locais devem estar na vanguarda do desenvolvimento sustentável, das soluções baseadas na natureza, da adaptação para a resiliência e mitigação dos impactos, sobretudo sociais, do clima extremo.

Este eixo de trabalho almeja posicionar a América do Sul como região protagonista no cumprimento das agendas globais, com ênfase no papel das cidades e no posicionamento regional em espaços de governança climática, sobretudo, na COP 29, com nossa forte representação política para que as cidades participem ativamente das negociações e tenham acesso aos fundos de financiamento para a transição rumo ao baixo carbono.

No âmbito técnico, buscar-se-á ampliar os espaços de intercâmbio técnico entre as áreas responsáveis dos nossos membros, incluindo propostas de aprendizagem mútua nas áreas de saneamento, reflorestamento, resiliência hídrica, integração com a natureza no planejamento urbano, incentivo à economia circular e à transição dos combustíveis fósseis à mobilidade elétrica.

2. Cidades inovadoras e eficientes

Este eixo compreende as mudanças nas relações de trabalho pós-pandemia e inovações tecnológicas, a necessidade de otimizar os investimentos públicos por meio de políticas baseadas em evidências que garantam a melhoria na qualidade de vida e a democratização da administração pública. Ainda, considera a importância de fomentar a economia criativa, os empregos verdes, o desenvolvimento das juventudes e a construção de cidades inteligentes.

São Paulo exercerá, concomitantemente à presidência de Mercocidades, a Vice-presidência da Organização Mundial das Cidades Sustentáveis Inteligentes, com o objetivo de fomentar a integração entre as duas redes através de encontros, oficinas e seminários. O aprimoramento das políticas públicas por meio da tecnologia, a inovação na gestão e a democratização das decisões devem pautar os esforços deste ano.

O acesso a cidades e eventos que sejam referência nesse sentido será incentivado para favorecer o uso de dados e a transparência na governança cotidiana. Torna-se imperativo, nesse sentido, focar na acessibilidade e eletrônica dos governos locais.

3. Cidades plurais e inclusivas

Como uma metrópole de 12 milhões de habitantes formada por pessoas de todas as partes do Brasil e do mundo, entendemos a diversidade como um ativo fundamental para a criatividade e o crescimento econômico justo. Este eixo tem por objetivo promover o respeito e a cidadania plena, livre de preconceitos, para todos os gêneros, nacionalidades, raças, religiões, orientações sexuais, idades e condições físicas.

As Mercocidades representam um ideal de integração regional fraterna pelo desenvolvimento compartilhado dos governos locais da América Latina. Por este princípio, devemos colocar as populações vulnerabilizadas como prioridade das ações públicas, atuando para combater o preconceito e as desigualdades que rompem com a dignidade humana e o direito à cidade. A perspectiva de cuidados, na qual nossos membros se destacam, fará parte central das capacitações e encontros técnicos, para que seja difundida e praticada.

De modo fundamental, a perspectiva de cidade inclusiva deve enfatizar o combate à pobreza, a desigualdade de oportunidades de estudos, trabalho, moradia, transportes e infraestrutura urbana. Com as variadas soluções que nossos membros possuem, queremos pautar o urbanismo social em unidades temáticas, oficinas e editais de projetos de cooperação para obter avanços substantivos no setor e melhorar efetivamente a vida das pessoas.

Assim, devem ser priorizados também os laços com organizações e redes de cidades que tenham foco semelhante, aproveitando da multiplicidade de membros que compartilhamos para unir forças em torno desta meta comum de promover territórios de cuidados. São exemplos disso a CGLU, o CIDEU, com um convênio recém assinado, e Metropolis, da qual exercemos a Vice-presidência regional para a América Latina e o Caribe. Acrescenta-se ainda as relações com o Urban 20, copresidido por São Paulo, cujos eixos refletem os propósitos da presidência brasileira do G20, sendo o pilar deles o combate à fome à miséria.

4. Dia Regional de Ação pelos ODS

A partir da experiência da Virada ODS, em sua terceira edição e considerada pela ONU como o maior evento do gênero no mundo, convidamos as cidades participantes do Mercocidades a definir o dia 22 de junho como Dia Regional de Ação ODS. Concomitantemente ao nosso Congresso Internacional dos ODS realizado em São Paulo compartilharemos ações efetivas e boas práticas realizadas pelas diferentes prefeituras das cidades do eixo sul e ibero-americanas em geral.

A proposta é que cada cidade realize uma ação transformadora e efetivamente orientada para um dos 17 ODS durante o dia 22 de junho. Pode ser uma atividade relacionada à saúde e bem-estar, um workshop sobre temáticas como igualdade de gênero ou redução da desigualdade, ações de plantio de árvores nativas e neutralização de carbono, entre outras. O que interessa é que a ação gere impacto e que esteja orientada para o atingimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável.

As ações serão apresentadas em um grande painel durante o Congresso Internacional ODS que acontece dentro do evento Virada ODS.

Objetivos gerais

- Fortalecer as capacidades institucionais das cidades-membro para a implementação da Agenda 2030, com foco na governança e capacitação de servidores;
- Pautar as perspectivas de raça, etnia, gênero, idade, território, orientação sexual e condição física nos projetos de cooperação, agenda política e técnica da rede, com foco na preservação de direitos e redução de desigualdades;
- Incentivar a troca de experiências e projetos no campo do urbanismo social, com ênfase em acesso à moradia e expansão da infraestrutura.

Objetivos específicos

- Integrar Mercocidades a outros organismos internacionais para posicionar a rede e seus membros nas principais agendas globais;
- Estimular a municipalização da Agenda 2030, seu monitoramento, difusão pública e acompanhamento por meio de Relatórios Locais Voluntários;
- Difundir a pauta de cuidados para as cidades-membro e avançar em sua implementação;
- Endereçar os desafios sociais-chave da América Latina, como o acesso igualitário a moradia, transporte, emprego, segurança alimentar e erradicação da fome.

Aliança estratégica

- CIDEU: Centro Ibero-americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano;
- CGLU: Cidades e Governos Locais Unidos;
- GCoM: Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia;
- FONARI: Fórum Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Relações Internacionais;
- Metropolis: Associação Mundial das Grandes Metrôpoles;
- UCCI: União de Cidades Capitais Ibero-americanas;
- Urban 20;
- WeGO: Organização Mundial das Cidades Sustentáveis Inteligentes.

A Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O cumprimento dos ODS e a municipalização da Agenda 2030 são elementos fundamentais para alcançar um desenvolvimento sustentável pautado no municipalismo. Compreendemos a importância de popularizar o acesso à informação, a educação popular e a difusão dos Objetivos para que governo, sociedade civil e cidadania caminhem juntos por essas metas globais. Municipalizar metas, monitorar programas e relatar às Nações Unidas as ações são práticas essenciais.

Calendário estratégico

19 a 23 de fevereiro: Retiro CGLU - Barcelona;

22 a 24 de fevereiro: Jornada Latino-americana e Caribenha de Integração dos Povos - Foz do Iguaçu;

19 a 20 de março: Reunião de Coordenação de Instâncias Temáticas de Mercocidades - Montevideú;

04 e 05 de junho: Conferência Internacional sobre Segurança Alimentar e Combate à Fome "Josué de Castro"

17 a 21 de junho: Fórum Urbano de São Paulo (Cúpula do U20 + Conselho de Administração de Metropolis + Congresso Mundial do ICLEI + Feira de Bens e Serviços Urbanos) - São Paulo;

21 a 23 junho: Virada ODS - São Paulo;

22 junho – Dia Regional de Ação ODS;

08 a 17 de julho: Fórum Político de Alto Nível - Nova York;

Outubro: Smart City Expo - Barcelona;

Novembro: U20 - Rio de Janeiro;

11 a 22 de novembro: COP 29 - Baku;

Dezembro: XXIX Cúpula de Mercocidades - Esteban Echeverría